

RESPOSTAS - 2ª FASE: CATEGORIA F – 3º ANO



bê-á-bá

NOME:

ANO/SÉRIE:

DATA:

INSTRUÇÕES:

1. ESTA PROVA TEM DURAÇÃO MÁXIMA DE 1H30 (UMA HORA E TRINTA MINUTOS).
2. CADA QUESTÃO TEM CINCO ALTERNATIVAS DE RESPOSTA: (A), (B), (C), (D) E (E).
3. MARQUE A LÁPIS OU À CANETA APENAS 1 (UMA) ALTERNATIVA PARA CADA QUESTÃO.
4. VOCÊ PODE FAZER ANOTAÇÕES AO LONGO DA PROVA, EXCETO NESTA PRIMEIRA PÁGINA, QUE CONTÉM O **ESPAÇO-RESPOSTA**.
5. AO TERMINAR DE RESOLVER A PROVA, PASSE AS SUAS RESPOSTAS PARA O **ESPAÇO-RESPOSTA**. DEPOIS, VOCÊ DEVE DEVOLVÊ-LA INTEGRALMENTE AO SEU PROFESSOR.

ESPAÇO-RESPOSTA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
(A)														
(B)														
(C)														
(D)														
(E)														

2ª FASE: Categoria F

φιλοτιμία

bê-á-bá

bê-á-bá

Questões

1. Complete a frase a seguir com “lio”, “lia”, “lho” ou “lha”.

Em ju____, fui com minha famí____ para uma i____. Lá, uma abe____ ferrou a ore____ do meu fi____. Tadinho, a ore____ inchou, fez uma bo____ enorme. E ele, cheio de orgu____ e vaidade, não quis mais se olhar no espe____.



Quantas vezes você precisou escrever a letra “h”?

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 8
- (E) 9

2. O trecho a seguir foi tirado do livro *Reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato:

Depois do jantar o príncipe levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino. Era uma aranha de Paris, que sabia fazer vestidos lindos, lindos até não poder mais! **Ela** mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas.

A palavra destacada **se refere** a quê?

- (A) Ao príncipe.
- (B) A Narizinho.
- (C) À aranha.
- (D) A Paris.
- (E) Aos vestidos.

3. Leia o trecho de um poema de Vinicius de Moraes:

Estou vivo mas não tenho corpo
Por isso é que não tenho forma
Peso eu também não tenho
Não tenho cor

Que nome melhor se adequa a esse trecho?

- (A) A Lua
- (B) A pena
- (C) A nuvem
- (D) O ar
- (E) A água



4. Algumas palavras surgem da união de outras. Veja os exemplos:

plano	+	alto	=	planalto		
vinho	+	acre	=	vinagre		
filho	+	de	+	algo	=	fidalgo

Com base nisso, podemos dizer que a palavra “cabisbaixo” é a união de:

- (A) cabide + faixa
- (B) cabra + queijo
- (C) cabeça + baixo
- (D) cabine + fechada
- (E) cabelo + cacho

5. Qual das frases a seguir **NÃO** apresenta nenhum erro de escrita ou de sentido?

- (A) Amanhã, à noite, cantarei no coral da minha igreja.
- (B) Hoge, pela manhã, fui ao mercado com meus pais.
- (C) Vi dois rato no meio da rua.
- (D) No fim da tarde de ontem, o séu estava muito bonito.
- (E) Na semana que vem, busquei meu irmão na escola.

6. Leia um trecho de poema da Cecília Meirelles:



A flor da _____ é uma pequena estrela,
fina e branca,
a flor da _____.

Frutinhas de fogo vêm depois da festa
das estrelas.
Frutinhas de fogo.

Uns coraçõezinhos roxos, áureos, rubros,
muito ardentes.
Uns coraçõezinhos.

Que palavra a seguir é a **mais adequada** para completar as lacunas acima?

- (A) roseira
- (B) pitanga
- (C) laranja
- (D) pimenta
- (E) cereja

7. Para cada sílaba das palavras abaixo foi dado um símbolo, seguindo a ordem em que aparecem.

PALAVRAS	SÍMBOLOS
formos	←↑
termos	↙↑
revede	→↓↔
testamentos	↕↖↻↘
compuser	↻↘↗

Que frase corresponde à sequência de símbolos a seguir?

↔↓↑↗↖↕

- (A) Teremos um norte.
- (B) Devemos ter nortes.
- (C) Detemos os fortes.
- (D) Devemos ser fortes.**
- (E) Seremos com fortes.

8. Leia um trecho do poema *Meus Oito Anos*, de Casimiro de Abreu, e responda à pergunta que vem depois.

Oh! dias da minha infância!
 Oh! meu céu de primavera!
 Que **doce** a vida não era
 Nessa risonha manhã!
 Em vez das **mágoas** de agora,
 Eu tinha nessas delícias
 De minha mãe as carícias
 E beijos de minha irmã!



Que alternativa tem palavras que podem substituir, respectivamente, as palavras destacadas acima, **sem mudar o entendimento do poema?**

- (A) AMARGA e DECEPÇÕES
- (B) FELIZ e CONQUISTAS
- (C) AÇUCARADA e ALEGRIAS
- (D) AMÁVEL e TRISTEZAS**
- (E) DIFÍCIL e DORES

9. Este é o primeiro verso de uma das estrofes do cordel *Entre o amor e a espada*, de José Camelo de Neto Resende:

Se o amor é soberano

Cada item abaixo traz mais um verso da mesma estrofe. Em qual deles a palavra destacada **NÃO** tem a sílaba tônica na mesma posição que a do termo destacado no verso acima?

- (A) a **honra** é sua coroa
 (B) portanto um **amor** sem honra
 (C) é como um **barco** sem proa
 (D) é como um rei **destronado**
 (E) no **mundo** vagando à toa.
10. Jorge Amado, um importante escritor brasileiro, fez um pequeno comentário sobre o seu livro *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*:

“A história de amor do gato malhado e da andorinha Sinhá eu a escrevi em 1948, em Paris, onde então residia com minha mulher e meu filho João Jorge, quando este completou um ano de idade, presente de aniversário; para que um dia ele a lesse. Colocado junto aos pertences da criança, o texto se perdeu e somente em 1976 João, **bulindo** em velhos [livros] guardados, o reencontrou, dele tomando finalmente conhecimento”.

Qual das palavras abaixo é a **mais adequada para substituir o termo destacado** no texto?

- (A) escrevendo
 (B) transformando
 (C) colocando
 (D) **mexendo**
 (E) vivendo



11. Observe as palavras abaixo:

Seco	→	Molhado
Quente	→	Frio
Sempre	→	Nunca
Gordo	→	Magro
Feio	→	?

Quantas das palavras da tabela abaixo **podem completar** a relação acima?

Doce	Belo	Bonito	Esquisito	Amável
------	------	--------	-----------	--------

- (A) 1
 (B) **2**
 (C) 3
 (D) 4
 (E) 5

12. Berenice criou um código para se comunicar com sua colega Valentina, mas Enzo, um aluno de outra turma, conseguiu decifrar algumas palavras. Veja a tabela:

Palavras codificadas	Palavras decifradas
■△◇●◐▷△	magreza
△●◐○◐▽	anotou
△●●◐△☐☐	lindas

Sabendo disso, como Berenice poderia, **no seu código**, escrever a frase abaixo?

Eu gosto muito do Enzo.

- (A) ◐▽ ◐◐☐☐○◐ ◐▽●○◐ ◐◐ ◐◐▷◐.
- (B) ◐◐ ◐▽☐○▽ ◐◐○◐▽ ◐◐ ◐◐▷▽.
- (C) ◐▽ ◐◐☐○◐ ◐▽●○◐ ◐◐▷◐.
- (D) ◐▽ ◐◐▷○◐ ◐▽●○◐ ◐◐ ◐◐☐◐.
- (E) ◐▽ ◐◐△○◐ ◐▽●○◐ ◐◐ ◐◐▷◐.

13. Leia a poesia *Como é por dentro outra pessoa?*, de Fernando Pessoa:

Como é por dentro outra pessoa?
 Quem é que o saberá sonhar?
 A alma de outrem é outro universo
 Com que não há comunicação possível,
 Com que não há verdadeiro entendimento.

Nada sabemos da alma
 Senão da nossa;
 As dos outros são olhares,
 São gestos, são palavras,
 Com a suposição
 De qualquer semelhança no fundo.

De que o poema fala?

- (A) Fala que nós não sabemos nada sobre o mundo, apenas da alma das pessoas.
- (B) Fala que nós sabemos tudo da alma das outras pessoas.
- (C) Fala que nós não sabemos nada da alma de outra pessoa, apenas da nossa própria.
- (D) Fala que todo mundo sabe de tudo.
- (E) Fala que ninguém tem alma.

14. Opezino, o mesmo personagem que vimos na Primeira Fase da OP-bê-á-bá, decidiu agora embaralhar as letras de todas as palavras que escreve, deixando tudo muito confuso e sem sentido. Veja abaixo uma frase escrita por ele:

Fza moiut topen qeu noã vojai.



Se mudarmos a ordem das letras de cada uma das palavras da frase acima, sem mudar a ordem das palavras, podemos formar quantas frases **com sentido e sem erro** de escrita?

- (A) Nenhuma
(B) Uma
(C) Duas
(D) Três
(E) Quatro

15. Leia a fábula *A Onça Doente*, na versão do Monteiro Lobato:

A onça caiu da árvore e por muitos dias esteve de cama seriamente enferma. E como não pudesse caçar, padecia fome das negras.

Em tais apuros imaginou um plano.

— Comadre irara — disse ela — corra o mundo e diga à bicharia que estou à morte e exijo que venham visitar-me.

A irara partiu, deu o recado e os animais, um a um, principiaram a visitar a onça.

Vem o veado, vem a capivara, vem a cutia, vem o porco do mato.

Veio também o jabuti.

Mas o finório jabuti, antes de penetrar na toca, teve a lembrança de olhar o chão. Viu na poeira só rastos entrantes, não viu nenhum rastro sainte. E desconfiou:

— Hum!... Parece que nesta casa quem entra não sai. O melhor, em vez de visitar a nossa querida onça doente, é ir rezar por ela...

E foi o único que se salvou.

Que **ditado popular** abaixo melhor expressa a situação do **jabuti**?

- (A) O tolo faz a comida que o esperto vai comer.
(B) A pressa é inimiga da perfeição.
(C) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
(D) **Contra esperteza, uma esperteza e meia.**
(E) Em terra de cego, quem tem um olho é rei.

